



QUADRIÊNIO 2026 - 2030

PLANO DE GESTÃO

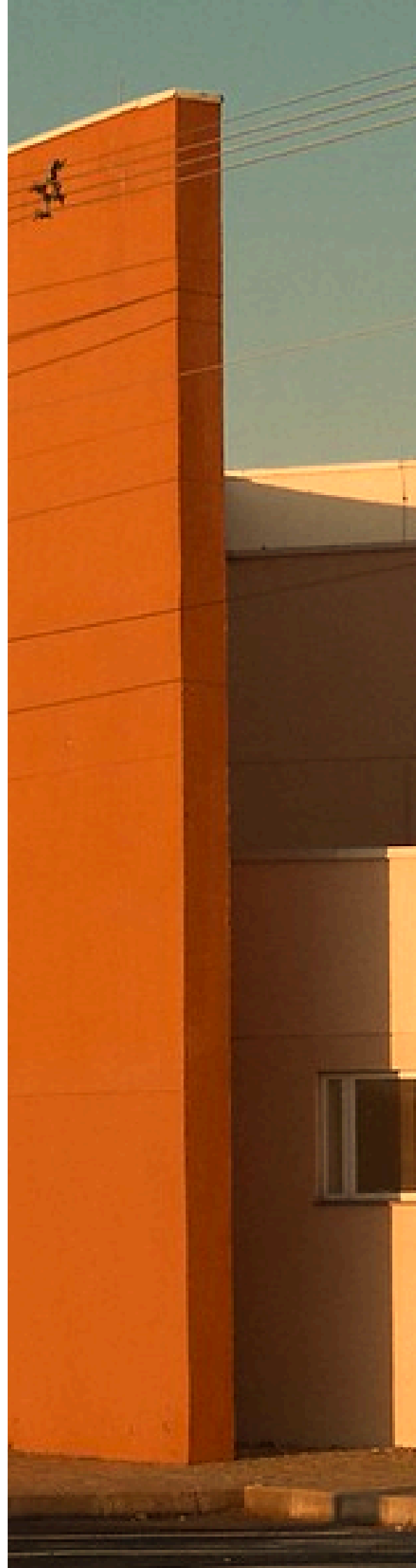
RAQUEL ROHR E WILLSTERMAN SOTTANI COELHO

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Artes e Design é relativamente recente enquanto unidade acadêmica na UFJF, embora sua história e formação remontem ao ano de 1969, ano de criação do Departamento de Desenho, então sediado no ICE. O processo para a formação do IAD foi longo e construído a muitas mãos. Da mesma forma, a consolidação e ampliação da atuação do Instituto no âmbito local, regional e nacional também apresenta seus desafios, com os quais esta chapa pretende contribuir, caso seja eleita.

O ano de 2026 marca os 20 anos de fundação do IAD, data relevante que nos leva a refletir sobre o caminho trilhado até agora e também sobre os novos panoramas que se descortinam à frente, nos horizontes de curto, médio e longo prazo. Pretendemos contribuir, com muito trabalho e parceria, para uma construção coletiva do futuro que queremos para o IAD, sempre em diálogo com os discentes, docentes e TAEs que integram nossa comunidade.

Convidamos você a conhecer, a seguir, um pouco de nossa trajetória acadêmica, artística e de gestão, bem como nossas propostas para o quadriênio 2026-2030.





INTEGRANTES DA CHAPA

A chapa candidata é composta pelos professores Raquel Rohr, que concorre para o cargo de diretora, e Willsterman Sottani Coelho, para o cargo de vice-diretor. Ambos do departamento de música, atuam no IAD desde 2014, com experiência em diferentes ações.

RAQUEL ROHR

DIREÇÃO

Raquel Rohr é servidora da UFJF desde 2014. Ingressou na universidade no cargo de TAE-Músico (violoncelista), função que exerceu até o ano de 2022, quando ingressou no cargo docente no Departamento de Música da UFJF, onde leciona as disciplinas Orquestra, História da Música Popular no Brasil I e II e Percepção Musical III e IV. Atua também como docente no PPGACL/UFJF, na linha de pesquisa de Música e Artes Sonoras.



Durante cerca de uma década de serviço na UFJF, atuou em diversos cargos administrativos e de gestão:

- Coordenação de Integração (2024-atual);
- Vice-Chefe do Departamento de Música (2022-2025);
- , Presidente da CAEx dos cursos de música (2023-2025);
- Diretora de Planejamento do Centro Cultural Pró-Música (2016-2019);
- Membro da Comissão Especial de Incorporação do Centro Cultural Pró-Música à UFJF (2015- 2016).

Além do ensino e da gestão, atuou ainda em diversas ações de extensão, como: Orquestra Acadêmica da UFJF (2022-atual), Oficina de Cordas no Projeto Social DubDogz (2023-atual), Oficinas de Música da UFJF (2018-2024), SIPAD 2025, dentre outros. Antes de seu ingresso na UFJF, lecionou na Faculdade de Música do Espírito Santo e atuou como violoncelista na Orquestra Filarmônica do Espírito Santo.

Doutora em Música pela UFMG, instituição onde também graduou-se e obteve seu diploma de mestrado, atua em pesquisas na área de Performance Musical, notadamente performance do violoncelo no repertório de música brasileira. Integra a diretoria da Associação Brasileira de Violoncelistas desde 2023, onde preside a comissão científica do Simpósio Nacional promovido por esta entidade. Integrou também a diretoria da ABRAPEM (Associação Brasileira de Performance Musical), entre os anos de 2014 e 2016.

Possui formação complementar em Gestão Cultural e Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Públicos pela Fundação Getúlio Vargas/RJ. Possui ampla experiência na produção de eventos artísticos, culturais e de pesquisa, tendo atuado em projetos com captação de recursos pelas leis de incentivo fiscal federal, Fapemig, CNPq, dentre outros. Atuou na organização de diversos eventos nacionais, como os 26º, 27º e 29º Festivais de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora; 2º, 3º e 4º Encontro Nacional da Abracello (realizados nas cidades de Belo Horizonte, São Paulo e Natal, respectivamente).

WILLSTERMAN SOTTANI COELHO

VICE-DIREÇÃO

Willsterman Sottani Coelho é professor pelo Departamento de Música do IAD-UFJF desde maio/2014. De 2006 a 2014, foi também professor pela Escola de Música da UEMG e, de 2009 a 2010, pelo Departamento de Música da UFSJ. Tem ampla experiência em gestão de cursos e de instituições de ensino. Destaca-se sua atuação como coordenador do curso de Licenciatura em Música do IAD-UFJF no período de julho/2015 a julho/2019, envolvendo a aprovação e a implementação do primeiro projeto pedagógico do curso, levando-o ao reconhecimento com nota máxima pelo INEP em 2019. Também atuou de 2013 a 2014 como chefe do Departamento de Teoria Musical da Escola de Música da UEMG. No âmbito do ensino privado, de 2011 a 2014, conduziu de maneira decisiva a implementação e a administração de curso EAD via Moodle sediado na AMES-BH, incluindo a criação e a revisão de todo o material didático e dos recursos de tutoria para interação à distância com os alunos.



Sua experiência envolve também a gestão de grupos musicais. Desde 2001, em apresentações musicais em espaços tradicionais e alternativos, levou a público um repertório de mais de 100 obras referenciais.

Foi regente de 13 grupos, entre coros, orquestras e bandas, dos quais é o fundador de 7 grupos. Destaca-se o Coro Acadêmico da UFJF, que fundou em 2015 e em que atuou como regente até março/2021 e novamente a partir de maio/2025. Sob sua coordenação, este Coro integra ações de extensão, pesquisa e cultura, além de atividades curriculares, reunindo alunos e servidores de diversos cursos da Universidade e cantores da comunidade juizforana, tendo alcançado, nos primeiros 5 anos de atividades, um público presencial de aproximadamente 16.400 pessoas.

Deve-se mencionar também sua atuação como regente interino do renomado Ars Nova Coral da UFMG, no segundo semestre de 2008, atingindo um público de cerca de 1.600 pessoas ao longo do semestre. Além destes grupos, destaca-se ainda seu trabalho como regente das orquestras do Departamento de Música da UFSJ (2009-2010) e da Escola de Música da UEMG (2012).

Possui doutorado em música pela UNESP, tendo obtido os diplomas de bacharel e mestre em música pela UFMG. Formado em regência e com atuação principalmente em grupos corais, sua pesquisa de doutorado envolveu técnica vocal, análise musical, cognição musical e programação, resultando em um software com aplicações práticas na área da música coral. Tem a composição musical por hobby desde 1999, produzindo, até 2014, um portfólio com 36 obras, entre produções totalmente originais e arranjos.



PROPOSTAS DE GESTÃO

O Regimento Geral da UFJF, em seu Capítulo VI, Seção III, art. 26, descreve as atribuições da direção da unidade acadêmica:

Art. 26- Compete ao Diretor da Unidade Acadêmica:

- a) convocar e presidir as reuniões da Congregação e do Conselho da Unidade;
- b) encaminhar aos órgãos superiores os processos da unidade que dependam de decisão superior;
- c) instaurar, propor ou determinar ao órgão competente a abertura de processo administrativo disciplinar ou de sindicância nos termos da legislação aplicável;
- d) exercer o poder disciplinar no âmbito da unidade;
- e) representar a unidade nos colegiados superiores competentes;
- f) responder pelo material e bens sob sua guarda;
- g) executar e fazer executar as decisões dos órgãos superiores, da Congregação e do Conselho da Unidade;
- h) distribuir os servidores técnicos- administrativos lotados na Unidade, de acordo com as necessidades do serviço;
- i) fiscalizar a execução do regime didático, zelando, junto aos Chefes de Departamentos e Coordenadores de Curso, pela observância rigorosa dos horários, programas e atividades dos professores e alunos;
- j) apresentar ao Conselho de Unidade relatório anual das atividades acadêmicas, administrativas e financeiras da unidade.

Considerando essas atribuições, bem como as características dos cursos do Instituto e de nossa comunidade, e não obstante o cenário desafiador que se apresenta no curto prazo, nos comprometemos a realizar a gestão visando o melhor interesse dos cursos, estabelecendo um processo dialógico com docentes, discentes e TAEs, a fim de melhor compreender as demandas e traçar as melhores estratégias na solução de problemas e delineamento de propostas de ação.

O tripé que norteia toda ação universitária - a saber: ensino, pesquisa e extensão - será nossa base para as ações de gestão propostas a seguir. Entendemos que a direção do IAD atuará, mormente, em duas frentes, a saber: na área acadêmica, onde estão congregadas as ações mais ligadas à atividade fim do Instituto, tanto no ensino, quanto na pesquisa e extensão; e na área de gestão, onde se agrupam as atividades meio que propiciam condições para que as demais atividades possam ser plenamente realizadas.

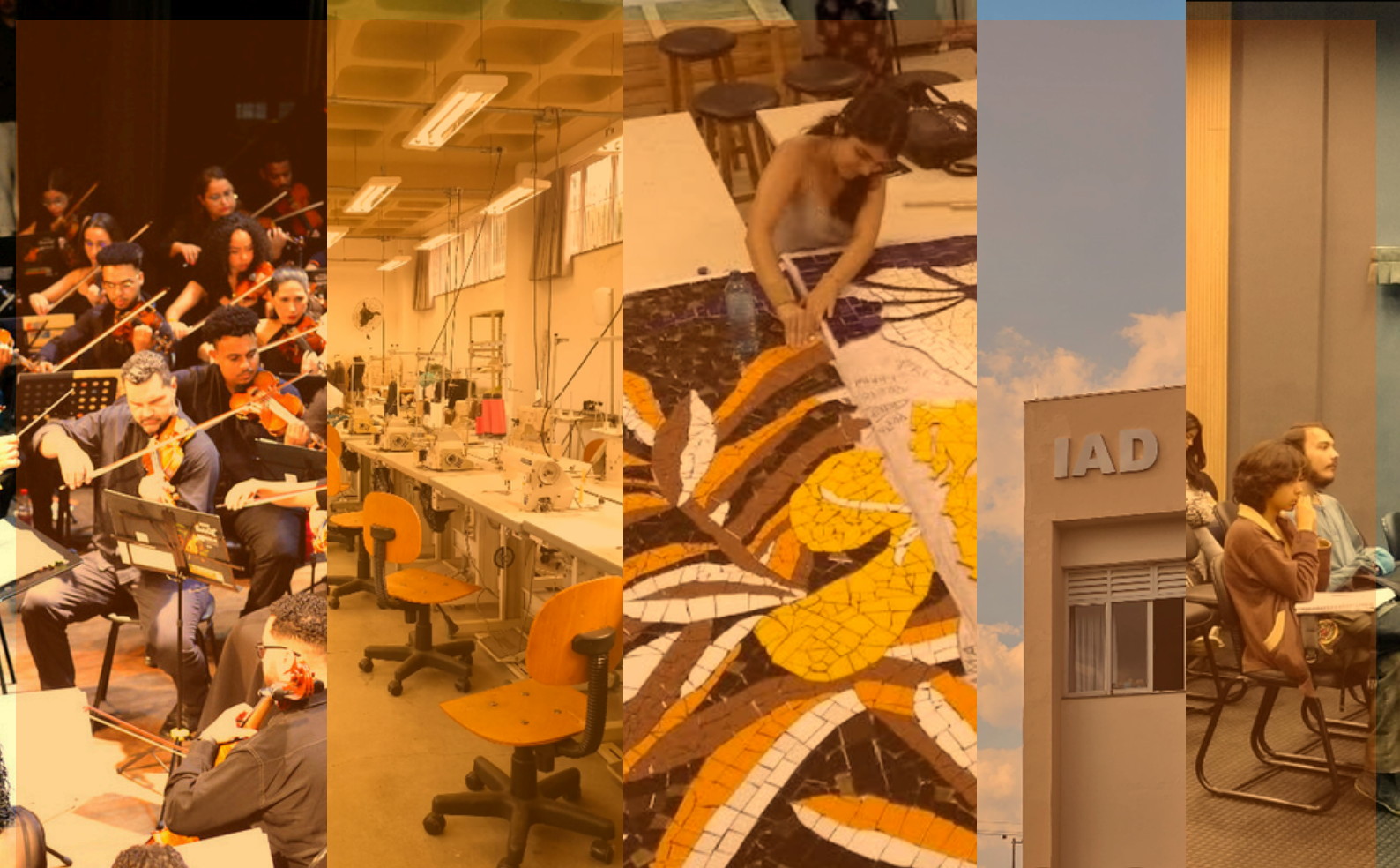
ÁREA ACADÊMICA

- Acompanhar, junto às Coordenações, as demandas de cada curso a fim de propiciar as condições necessárias para o bom funcionamento destes;
- Participar da política de acolhimento acadêmico, junto à Coordenação de Integração;
- Consolidar a política de concessão de apoio para participação em congressos; eventos de pesquisa e culturais; visitas técnicas; dentre outros;
- Apoiar as coordenações de curso e a coordenação do PPGACL na representatividade junto aos órgãos superiores e à reitoria;
- Estimular o desenvolvimento de atividades de extensão, ampliando o alcance de público destes projetos;
- Aprimorar a comunicação do IAD com a comunidade e discentes, por meio da criação de conta de rede social oficial do Instituto, bem como da constante atualização do site institucional;
- Manter o diálogo com a PROCULT a fim de fortalecer os programas já existentes de apoio à cultura dentro da UFJF;
- Estimular a integração das atividades de graduação e pós-graduação;
- Apoiar e ampliar as ações de acessibilidade aos discentes do IAD;
- Zelar pela manutenção dos laboratórios do Instituto e, se possível for, buscar melhorias.

ÁREA DE GESTÃO

- Manter aberto o diálogo com toda a comunidade do IAD;
- Apoiar ações que envolvam captação de recursos externos para projetos a serem desenvolvidos no Instituto junto a entidades de fomento a pesquisa e a ações culturais;
- Fortalecer a representatividade e diálogo do IAD junto a reitoria e aos órgão da administração superior;
- Ampliar a divulgação das ações realizadas pelo IAD no âmbito da UFJF, e na mídia local e regional;
- Fomentar a formação continuada do corpo docente e dos TAEs, respeitando-se o limite orçamentário do Instituto;
- Apoiar o planejamento feito no PROADES;
- Prosseguir no aprimoramento de processos eficazes de gestão dos processos licitatórios e de compra direta de materiais para o IAD;
- Adotar medidas de sustentabilidade na gestão dos recursos do IAD;
- Zelar pela integridade do patrimônio físico do Instituto;
- Buscar o diálogo junto à Proinfra para melhorias estruturais que se fazem necessárias no prédio;
- Garantir a publicidade dos atos e procedimentos administrativos;
- Manter a comunidade acadêmica informada sobre as decisões tomadas em instâncias superiores da UFJF, como o Conselho Superior.





CONSIDERAÇÕES

Agradecemos à comunidade acadêmica do IAD-UFJF pela oportunidade de representação e nos fazemos disponíveis para discutir o plano de gestão para, juntos, construirmos uma proposta que atenda, de forma democrática, os interesses de nossa unidade.

Raquel Rohr
Willsterman Sottani Coelho

IMAGENS

Capa: Bruno Ferraz /

Página 2: Taian Martins / @taianraphael

Página 3: imagens IAD: Thales da Silva Soares Pereira (esquerda) e Letícia Leal (direita). Imagem Raquel:

Anna Lamha

Página 5: David Biolchini

Página 7: Letícia Leal

Página 9: Letícia Leal

Página 10: Letícia Leal

Página 11: esquerda para direita - Twin Alvarenga; Lici; Ricardo Cristofaro; Maria E. Carvalho